

O coro infantil, seus ensinamentos e suas aprendizagens: perspectivas teóricas e metodológicas de uma pesquisa no Projeto “Um Canto em Cada Canto”

Klesia Garcia Andrade

Universidade Federal da Paraíba

klesiagarcia@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta as perspectivas teóricas e metodológicas que orientaram a pesquisa de mestrado intitulada Projeto “Um Canto em Cada Canto”: o coro infantil, seus ensinamentos e suas aprendizagens. A pesquisa foi desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Música – Educação Musical, na Universidade Federal da Paraíba, sendo concluído em fevereiro de 2015. O estudo teve por objetivo compreender concepções, conteúdos e metodologias de ensino e de aprendizagem que caracterizam a formação musical no Projeto “Educação Musical Através do Canto Coral – um canto em cada canto”. No texto elaborado para esta comunicação, elencamos os autores que orientaram a investigação nos seus aspectos teóricos e metodológicos, bem como a convergência destes na compreensão do fenômeno de estudo. O recorte da pesquisa, aqui apresentada, evidencia o diálogo com abordagens teóricas e metodológicas de outras áreas do conhecimento para a compreensão dos fenômenos da área de educação musical.

Palavras chave: pesquisa em educação musical, coro e projeto social, perspectivas teóricas e metodológicas.

Introdução

Apresentamos nesta comunicação perspectivas teóricas e metodológicas que orientaram a pesquisa Projeto “Um Canto em Cada Canto”: o coro infantil, seus ensinamentos e suas aprendizagens, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Música – Educação Musical, na Universidade Federal da Paraíba e concluída em fevereiro de 2015. O estudo teve por objetivo¹ compreender concepções, conteúdos e metodologias de ensino e de aprendizagem que caracterizam a formação musical no Projeto “Educação Musical Através do Canto Coral – um canto em cada canto” (Projeto UCCC), considerando suas

¹ Para alcançar esse objetivo, a pesquisa teve como objetivos específicos: identificar o público contemplado, o perfil e concepções dos participantes do Projeto; verificar concepções, diretrizes e finalidades do trabalho desenvolvido; verificar conteúdos e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos propostos pelo Projeto UCCC; e, verificar processos e situações de formação que caracterizam essa proposta músico-educativa.

particularidades socioculturais e partindo do olhar dos protagonistas dessa atividade músico-educativa.

Devido a ausência sistemática do ensino de música nas escolas municipais de Londrina-PR, o Projeto UCCC² foi elaborado como uma ação-piloto, propondo a educação musical por meio do canto coral. O Projeto atende crianças matriculadas do 2º ao 5º anos do ensino fundamental, de escolas da rede pública. Suas ações incluem ensaios semanais em cada escola com a duração de 1h30min e, ao longo do ano, são realizadas apresentações nas próprias escolas e concertos gerais, no qual a junção de várias escolas possibilita a formação de um grande coro infantil. O Projeto conta com a participação de uma coordenadora pedagógica, uma assessora artística, monitores (regentes e tecladistas), diretores e professores das escolas atendidas. O cotidiano pedagógico contempla reuniões semanais de planejamento e avaliação³.

O referencial teórico adotado na pesquisa desenvolvida articula-se com a perspectiva sociocultural da educação musical, cujos processos de ensino e aprendizagem da música são compreendidos de forma inter-relacionada às especificidades do espaço e do contexto cultural em geral, em que são construídos e colocados em prática. A pesquisa fundamenta-se em aportes teóricos que apontam para uma perspectiva interpretativa do fenômeno educativo-musical estudado, buscando entendê-lo a partir de suas dinâmicas próprias, compreendendo como as ações pedagógicas são organizadas, desenvolvidas e praticadas, bem como as concepções dos sujeitos imbricados a esse contexto. O olhar investigativo não se ocupou em avaliar, julgar ou lançar uma visão crítica embasada em teorias pedagógicas sobre a proposta músico-educativa desenvolvida.

A metodologia utilizada teve como eixo central a abordagem qualitativa, com ênfase principalmente em instrumentos e perspectivas investigativas da etnografia. O percurso metodológico contemplou a pesquisa bibliográfica e documental, observação

² O Projeto UCCC iniciou suas atividades no ano de 2002.

³ Participam das reuniões semanais os monitores, a coordenadora pedagógica e a assessora artística. No final de cada semestre, o Projeto realiza reuniões de avaliação e estende a participação para os diretores e professores das escolas participantes.

participante, realização de entrevistas semiestruturadas, grupos focais, aplicação de questionário e registros em áudio, vídeo e fotográfico.

Perspectivas teóricas para o estudo da prática músico-educativa

O delineamento da perspectiva teórica, adotada na pesquisa, se deu em meio às reflexões sobre o fenômeno musical escolhido como foco do estudo. O objetivo traçado, que buscava compreender concepções, conteúdos e metodologias de ensino empregadas em uma proposição específica, requereu-nos entendimentos que transcendiam o desvelamento das características estruturais do fazer musical. Estávamos interessados em compreender a ação pedagógica, as metodologias utilizadas, os conteúdos desenvolvidos e as concepções dos sujeitos do contexto, porém, imbricados a essas compreensões buscávamos por entendimentos amplos que viessem revelar as razões no uso de determinados procedimentos, a escolha de algumas canções em detrimento de outras, as bases pedagógicas da proposta, os pensamentos de seus participantes e os significados inerentes à proposta músico-educativa.

Dessa maneira, nos apropriamos de perspectivas contemporâneas para a prática musical que vem considerando, além dos aspectos estruturais do som, a relação entre música, cultura e sociedade. Como um fenômeno essencialmente de produção humana, a música se faz presente no cotidiano e nas interações sociais, seja em espaços e situações intencionais ou não intencionais. Nesse contexto, em que a compreensão da música relaciona-se às concepções de sociedade e cultura, consideramos o entendimento de educação musical “como uma complexa rede de interações que se constitui nos meandros da sociedade, tecendo os fios que configuram a música como expressão cultural” (QUEIROZ, 2013, p. 95).

Música como expressão cultural vem abarcar, além dos elementos sonoros, os comportamentos humanos, as relações entre os sujeitos, as características singulares de um agrupamento e os significados atribuídos a determinadas expressões musicais. A partir desse entendimento, o campo da educação musical abrange todas as situações e lugares que envolvem o ensino e a aprendizagem de música (QUEIROZ, 2013; ARROYO, 2002a, 2002b).

Tal entendimento nos aproximou de pressupostos de outras áreas do conhecimento como a Etnomusicologia, na perspectiva de estudos que concebem a música como cultura, e a Antropologia, devido as investigações sobre o homem e sua natureza biológica e social. A educação musical, servindo-se dos conhecimentos dessas disciplinas no desvelamento de suas peculiaridades, nos proporcionou uma visão alargada que contribuiu na formação de uma base teórica consistente e norteadora. Assim, articulamos um referencial teórico orientado para a compreensão do fazer musical a partir da sua relação com a sociedade e a cultura, considerando as conexões entre o contexto social e os aspectos de estruturação musical. Nesse processo reflexivo e de construção teórica, nos apropriamos do conceito de cultura, cunhado pelo antropólogo Clifford Geertz (1989), do processo de enculturação e da concepção etnomusicológica de estudo da música como cultura, a partir da perspectiva de Allan Merriam (1964).

O conceito de cultura, no qual “o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu” (GEERTZ, 1989, p. 4), possibilitou-nos o entendimento de que os fios que formam “a teia de significados” correspondem às construções elaboradas e perpetuadas por meio das relações entre os sujeitos. A cultura caracteriza-se por um conjunto de conhecimentos, valores e maneiras de compreender a vida, entre outros aspectos, que são transmitidos, aprendidos, adquiridos e transformados ao longo das gerações por meio das relações do ser humano consigo, com a natureza e, principalmente, através das interações com os demais indivíduos inseridos na sociedade. A partir desse pressuposto, compreendemos as especificidades do campo empírico da pesquisa a partir das relações entre os sujeitos e a música, dos significados atribuídos à prática coral e as construções sociais proporcionadas por meio da coletividade.

O entendimento do conceito de cultura, concatenado a ideia de transmissão de um conjunto de conhecimentos, levou-nos ao processo de enculturação, caracterizado pela aprendizagem de elementos da cultura, importantes e necessários a um dado contexto social, a qual ocorre entre os sujeitos de maneira contínua, durante toda a vida. De acordo com Merriam, “cada cultura modela o processo de aprendizagem para estar de acordo com

os seus próprios ideais e valores⁴ (1964, p. 145 – tradução do autor). Tal argumentação permite-nos o entendimento de que nossas atitudes, comportamentos e habilidades, são frutos de aprendizagens ocorridas a partir do contexto onde fomos criados, educados e modelados. Aquilo que aprendemos está ligado às necessidades sociais, cumprem um objetivo, representam conhecimentos acumulados historicamente e são transmitidos de uma geração à outra.

A conceituação de cultura e a compreensão de que esta é aprendida (processo de enculturação), contribuem para o entendimento de que a investigação sobre qualquer prática musical necessita considerar as particularidades do contexto. Nesse sentido, as particularidades que permeiam a vida humana constituem-se essenciais para o entendimento dos processos de ensino e aprendizagem musical, proporcionando uma visão ampliada por conceber os aspectos inerentes à sociedade e à cultura como parte integrante do processo educacional.

A consideração das particularidades do contexto no qual o Projeto UCCC está inserido conduziu-nos as perspectivas teóricas de ensino e aprendizagem de música por meio de proposições sociais, tendo em vista que os discursos de seus personagens evidenciam que tal ação possui características de projeto social que, basicamente, vislumbra a transformação social, o resgate da autoestima, a efetivação de atividades que favorecem a experiência artística-cultural e a construção de interações sociais. Aos autores já mencionados, agregamos perspectivas teóricas que discutem a formação e consolidação de projetos sociais como alternativa de preenchimento das lacunas sociais no que se refere à formação humana (FERNANDES, 1994; TYSZLER, 2007; NASCIMENTO, 2014), questões relacionadas à responsabilidade social, imprevisibilidades estruturais particulares desse contexto (KLEBER, 2006; 2014) e a busca por uma prática musical sistêmica (KLEBER, 2006; CANÇADO, 2006), características do profissional que atua nessas iniciativas (OLIVEIRA, 2003) e particularidades pedagógicas de ensino de música em proposições sociais (SOUZA, 2014), que vêm abranger, ainda, o sentimento de pertencimento e a efetivação de transformações sociais na vida dos participantes e sujeitos do entorno.

⁴ [...] each culture shapes the learning process to accord with its own ideals and values.

Por se tratar de uma pesquisa dedicada ao desvelamento de uma proposta músico-educativa centrada na prática de coro infantil, o referencial teórico considerou, também, as perspectivas da área de regência como Leck (2009), Lakschevitz (2006), Bartle (1993) e Mársico (1979). As perspectivas desses autores proporcionaram considerações sobre as características sonoras e de estruturação pedagógica da atividade coral no universo infantil, que agregadas aos conceitos e pressupostos dos demais autores citados, permitiram compreensões acerca das construções culturais conectadas aos processos de ensino e aprendizagem da música.

O referencial teórico abarcou também os conhecimentos da Etnomusicologia, por caracterizar-se como área que concebe a música como cultura (MERRIAM, 1964). No âmbito da educação musical, música como cultura corrobora para o entendimento de que todas as pessoas trazem consigo algum tipo de conhecimento e experiência musical. Estamos constantemente aprendendo novos elementos, por meio da vivência, da apreciação via meios de comunicação e em um processo contínuo de elaboração e compreensão das percepções estéticas que a expressão musical nos desperta. Assim, podemos interpretar o fenômeno musical em um movimento dinâmico, o qual a música determina ao mesmo tempo em que é determinada pela cultura.

Uma abrangente compreensão de música como cultura, inclui as maneiras como ela é aprendida e os recursos utilizados em seu processo de ensino. Nettl (1983) argumenta que em geral, reconhecemos a importância da aprendizagem, mas não temos ainda dedicado devida atenção nos caminhos percorridos e nos elementos e valores da cultura que influenciam a aprendizagem musical. Não somente o que é ensinado, mas ainda as peculiaridades das atividades envolvidas na aprendizagem é que podem revelar-nos o que é significativo em uma cultura e em sua música.

Por intermédio do referencial teórico adotado, compreendemos que os fios que compõe a teia de significados, no qual o Projeto UCCC e seus sujeitos estão amarrados, vêm perpetuar um ensino de música que transmite conhecimentos acumulados, considerados relevantes no contexto social de sua proposição e significativos para a formação humana. Nesse contexto, observamos que o processo de enculturação evidencia-se, por exemplo, no

ensino de canções que estimulam experiências estéticas e o desenvolvimento de conhecimentos de elementos estruturais da música ocidental e tonal. As características do repertório desenvolvido no Projeto UCCC e os ensinamentos e aprendizagens inerentes a ele, podem estar ligadas às necessidades da sociedade no qual o Projeto insere-se, refletindo a sua cultura e os seus significados, representando os conhecimentos acumulados, aprendidos e transmitidos entre as gerações.

Perspectivas metodológicas que nortearam o estudo

Diante da cena na qual o ensino de música pode ocorrer em muitos lugares, contextos e situações, uma infinidade de estratégias metodológicas passa a ser utilizada, adequando-se aos problemas emergentes de pesquisas científicas. Bresler (2006), enfatiza que a pesquisa qualitativa possibilita o uso de várias abordagens e apresenta características específicas da etnografia, da fenomenologia e da pesquisa-ação e os assuntos do campo da educação musical que geralmente podem ser abordados por meio desses métodos.

A ampliação e diversidade de temas gera, conseqüentemente, a ampliação das metodologias utilizadas nas investigações em educação musical, principalmente porque as metodologias predominantes, como os estudos de caso, por exemplo, apresentam-se inadequados ou insuficientes no processo de verificação de questões e demandas de pesquisas atuais. Assim, metodologias utilizadas em outros campos investigativos, como a Antropologia, a Filosofia e a Psicologia, entre outros, são utilizadas também no âmbito investigativo da educação musical, evidenciando o diálogo com diferentes áreas do conhecimento (DEL BEN, 2003).

Esse diálogo entre as áreas do conhecimento permitiu-nos o estabelecimento de uma metodologia ancorada nos aportes metodológicos da abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 2003) e da etnografia (ANGROSINO, 2008; BEZERRA, 2010; GEERTZ, 1989). Por meio dessas perspectivas metodológicas, estabelecemos relações com os educadores e alunos do

Projeto UCCC⁵, mantivemos contatos constantes e selecionamos informantes que livremente demonstraram interesse em participar do estudo. Além disso, transcrevemos discursos, mapeamos o campo e anotamos informações⁶ com a finalidade de alcançar os objetivos delineados para a pesquisa aqui proposta.

Entre os meses de janeiro e fevereiro de 2014 estabelecemos contato com os educadores do Projeto, por meio da troca de e-mails, que objetivavam o esclarecimento da quantidade de escolas atendidas, os horários das atividades e a definição dos períodos que poderiam ser dedicados à pesquisa de campo. Essas informações possibilitaram a organização da pesquisa de campo em três etapas distintas⁷, distribuídas ao longo do ano, possibilitando a visualização das atividades do Projeto no início de um período letivo, sua continuidade e conclusão. A coleta de dados, durante a pesquisa de campo, se deu por meio da observação participante⁸ das atividades pedagógicas do Projeto, pesquisa documental⁹,

⁵ É importante esclarecer que a descoberta e a definição do campo empírico se deu pela participação desta no Projeto UCCC, entre os anos de 2002 e 2012. Ao longo desses anos de trabalho no Projeto, como monitora regente, tecladista, compositora e arranjadora tive a oportunidade de vivenciar procedimentos metodológicos voltados para a prática coral e de estabelecer contato com realidades sociais diversificadas no qual a flexibilização na condução das ações pedagógicas era exercitada semanalmente. Os discursos dos educadores imbricados ao dia a dia do Projeto evidenciavam uma prática musical distinta, fundamentada em procedimentos sistematizados e que tais características atribuíam singularidade às ações educativas. A convivência com esses discursos e o envolvimento com a pedagogia utilizada levaram-me a algumas inquietações, corroborando nas definições do objetivo de estudo e na escolha do campo empírico. O desligamento das atividades do Projeto UCCC no final do ano de 2012 permitiu-me o distanciamento necessário para enxergá-lo por meio da pesquisa científica. O interesse nos assuntos coro infantil e educação musical em projetos sociais proporcionaram a elaboração do projeto de pesquisa e a condução de uma investigação fundamentada em autores que consideram a prática musical a partir de uma perspectiva sociocultural. A escolha do Projeto UCCC, como campo empírico se deu ainda por seu perfil estável (pedagógico e administrativo) e suas idealizadoras demonstrarem abertura para a condução do estudo.

⁶ O registro dos dados coletados durante a pesquisa de campo foi feito em um diário de campo físico, utilizado durante a observação, e digital, nos momentos pós-observação.

⁷ A primeira etapa da pesquisa de campo ocorreu de 17/03/2014 a 11/04/2014, a segunda de 09/05/2014 a 13/06/2014 e a terceira de 25/11/2014 a 28/11/2014.

⁸ Foram acompanhados o total de 34 ensaios, sendo que destes 31 foram distribuídos em 4 escolas indicadas pela coordenadora do Projeto, 3 em outras escolas, 9 reuniões de planejamento e avaliação, 2 ensaios gerais e 7 performances.

⁹ A pesquisa documental abrangeu os documentos do Projeto UCCC elaborados para captação de recursos junto à edital local, bem como reportagens, fotografias, cartas escritas por crianças participantes e de alguns pais de alunos, relatórios, partituras das peças trabalhadas, pautas de reunião de planejamento e avaliação e planejamentos dos ensaios.

condução de entrevistas semiestruturadas¹⁰, aplicação de questionário¹¹, registro em áudio, vídeo e fotográfico¹² e realização de grupos focais.

A realização dos grupos focais se deu na segunda e terceira etapas da pesquisa de campo¹³. Esse instrumento de coleta de dados caracteriza-se pelo agrupamento de pessoas que participam da discussão de temas propostos. De acordo com Ressel *et al.* (2008) a formação de grupos focais são intencionais e os participantes possuem, pelo menos, um ponto de semelhança. Gondim (2002) explica que como técnica, os grupos focais ocupam uma posição intermediária entre a observação participante e as entrevistas em profundidade e pode apresentar-se como um recurso para a compreensão do processo de construção de percepções, atitudes e representações sociais de agrupamentos humanos. Na pesquisa desenvolvida, os grupos focais possibilitaram momentos nos quais os participantes puderam colocar suas opiniões acerca da temática sugerida, evidenciando detalhes relevantes para a compreensão do fenômeno de estudo.

A análise dos dados recolhidos, durante a pesquisa de campo, ocorreu por intermédio da triangulação, no qual o uso de técnicas múltiplas de coleta e o cruzamento das informações recolhidas, (observação participante, entrevistas e pesquisa documental) reforçaram as conclusões (BRESLER, 2006; ANGROSINO, 2008). A transcrição e análise das entrevistas proporcionaram compreensões acerca das concepções existentes entre os educadores, evidenciando muito mais similaridades de pensamentos do que discrepâncias. Os dados recolhidos com a aplicação do questionário foram tabulados, organizados em gráficos no formato pizza e em seguida analisados e discutidos considerando o referencial teórico.

¹⁰ As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com a coordenadora pedagógica, assessora artística, monitores, professores e diretores das escolas atendidas pelo Projeto, totalizando 32 personagens entrevistados.

¹¹ O questionário foi aplicado nas 11 escolas atendidas pelo Projeto UCCC no ano de 2014, em dias e horários pré-estabelecidos pela coordenação do Projeto. Participaram respondendo ao questionário um total de 751 alunos.

¹² As imagens registradas, devidamente autorizadas pelo Projeto UCCC, foram utilizadas na ilustração da dissertação.

¹³ O primeiro grupo focal ocorreu no dia 09/06/2014, com a participação dos monitores, da assessora artística e da coordenadora pedagógica. O segundo ocorreu no dia 26/11/2014 com a participação da coordenadora pedagógica e da assessora artística.

As escolhas metodológicas contribuíram para que o objetivo central da pesquisa fosse atingido. As ferramentas selecionadas e utilizadas durante a pesquisa de campo, forneceram os meios pelos quais as informações fossem recolhidas, manuseadas e analisadas após o período no campo, efetivando momentos importantes de reflexão e que culminaram com a construção do texto dissertativo. A etnografia nos desafiou a compreender o fenômeno de estudo por meio de observações meticulosas que, articuladas aos pressupostos teóricos, favoreceram a elaboração de descrições densas.

Articulações entre as perspectivas teóricas e metodológicas

O desenvolvimento da pesquisa aqui apresentada revelou a importância da convergência entre os referenciais teóricos e metodológicos na construção de uma produção científica. A prática investigativa evidenciou a adequação das perspectivas teóricas em conjunto com a abordagem qualitativa e da etnografia, no desvelamento da questão central da pesquisa: quais concepções, conteúdos e metodologias de ensino e de aprendizagem da música que caracterizam o Projeto “Educação Musical Através do Canto Coral – um canto em cada canto”? As perspectivas teóricas, além de iluminarem o fenômeno de estudo, contribuíram para que o foco fosse mantido tendo em vista que estávamos em busca de compreender uma proposta músico-educativa a partir das concepções de seus sujeitos, no qual o papel de pesquisadora despojou-se de julgamentos críticos acerca dos procedimentos pedagógicos utilizados e vivenciados no cotidiano educativo.

O entendimento de que os processos de ensino e aprendizagem podem estar articulados com as construções sociais, permitiram que as atividades em educação musical por meio da prática coral, fossem analisadas e discutidas considerando as nuances do contexto no qual o Projeto UCCC está inserido, evidenciando as singularidades de procedimentos pedagógicos e as concepções dos sujeitos envolvidos. A compreensão das concepções, dos conteúdos e metodologias de ensino e aprendizagem da música que caracterizam o Projeto UCCC, exigiu constantes reflexões, tendo em vista que diferentes desafios surgiram durante a construção da dissertação como, por exemplo, a grande quantidade de dados recolhidos que deveriam ser tratados com rigor, sensibilidade e ética.

O desenvolvimento de um estudo que teve como eixo central a abordagem qualitativa, com ênfase em instrumentos e perspectivas etnográficas, metodologia essencialmente empregada nos estudos antropológicos, revela a adequação da educação musical às demandas investigativas da contemporaneidade. A utilização do grupo focal é outro aspecto que evidencia essa adequação, tendo em vista que a princípio foi utilizada nas investigações oriundas das ciências sociais e na área de marketing (Ressel *et al.*, 2008). Em nosso projeto de pesquisa, não havíamos considerado, inicialmente, essa ferramenta na coleta de dados. Todavia, com a primeira inserção no campo, observamos que o sentido de coletividade, no contexto do Projeto UCCC, estendia-se para além da prática de canto coletivo, abrangendo o planejamento e condução das ações pedagógicas¹⁴. Sendo assim, a utilização de uma ferramenta que tem por finalidade revelar os pensamentos dos indivíduos no grupo e enquanto grupo, apresentou-se pertinente no estímulo das discussões acerca de temas específicos e no esclarecimento de assuntos que ainda apresentavam-se obscuros.

Considerações finais

Nessa breve comunicação, buscamos evidenciar as perspectivas teóricas e metodológicas que orientaram a pesquisa Projeto “Um canto em cada canto”: o coro infantil, seus ensinos e suas aprendizagens. O delineamento teórico procurou considerar o fenômeno de estudo por meio da compreensão cultural, no qual as atividades músico-educativas do Projeto UCCC estão inseridas. O percurso metodológico foi estabelecido vislumbrando o estabelecimento de relacionamentos com os sujeitos do contexto, e as ferramentas utilizadas viabilizaram a coleta e análise dos dados.

O processo investigativo, no qual estivemos envolvidos até a conclusão da pesquisa, evidencia a necessidade de coerência nas escolhas teóricas e metodológicas, tendo em vista que estas são complementares e articulam-se na obtenção e análise de dados no cumprimento do objetivo do estudo, além de nortear o olhar do pesquisador. Por fim, a

¹⁴ As ações pedagógicas do Projeto UCCC são planejadas e discutidas em conjunto em reuniões semanais e os ensaios são conduzidos por dois monitores que compartilham as responsabilidades diante dos conteúdos a serem desenvolvidos com os alunos.

coerência teórica e metodológica estende-se, ainda, na articulação de pressupostos que considerem o fenômeno de estudo, proporcionando o estabelecimento de diálogos com perspectivas investigativas e teóricas de outras áreas do conhecimento.

Referências

- ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- ARROYO, Margarete. Educação musical na contemporaneidade. *Anais do II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG*. Goiânia, p. 18-29, Jun. 2002a.
- ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 13, n. 20, p. 95-121, Jun. 2002b.
- BARTLE, Jean Ashworth. *Lifeline for Children's Choir Directors*. Toronto: Gordon V. Thompson Music, 1993.
- BEZERRA, A. K. G. A pesquisa etnográfica e as especificidades da observação participante. *Revista Eletrônica Vinheta*, v. 1, p. 01-18, 2010.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2003. (Coleção Ciências da Educação).
- BRESLER, Liora. Ethnography, phenomenology and action research in music education. *Vision of Research in Music Education*, Princeton, v. 8, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www-usr.rider.edu/~vrme/v8n1/vision/Bresler_Article__VRME.pdf>. Acesso em: 2 Fev. 2015.
- CANÇADO, Tânia Mara Lopes. Projeto Cariúnas – uma proposta de educação musical numa abordagem holística da educação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 14, 17-24, Mar. 2006.
- DEL BEN, Luciana. A pesquisa em educação musical no Brasil: breve trajetória e desafios futuros. *Per Musi*, n. 7, p. 76-82, 2003.
- FERNANDES, Rubem Cesar. *Privado porém público: o terceiro setor na América Latina*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1989.
- GONDIM, Sônia Maria Guedes. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. *Paidéia*, São Paulo, n. 24, p. 149-161, v. 12, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2002000300004>. Acesso em: 26 fev. 2015.

KLEBER, Magali. Música e projetos sociais. In: SOUZA, Jusamara (Coord.) *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014, p. 27-50.

KLEBER, Magali Oliveira. *A prática da educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro*. 2006. 355f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio grande do Sul, Instituto de Artes, Departamento de Música, Porto Alegre, 2006.

LAKSCHEVITZ, Elza. Entrevista. In: LAKSCHEVITZ, Eduardo (Org). *Ensaaios: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006. p. 51-90.

LECK, Henry H. *Creating artistry throught choral excellence*. Milwaukke: Hal Leonard, 2009.

MÁRSICO, Leda Osório. *A voz infantil e o desenvolvimento músico-vocal*. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979.

MERRIAM, Alan P. *The antropology of music*. Evanston, Illinois, Northwestern University Press, 1964.

NASCIMENTO, Antônio Dias. Projetos sociais e educação. In: SOUZA, Jusamara (Coord.) *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014, p. 51-62.

NETTL, Bruno. How do you get to Carnegie Hall? Teaching and learning. In: NETTL, Bruno. *The study of ethnomusicology: thirty-one issues and concepts*. 2ª ed. Champaign: University of Illinois Press, 1983.

OLIVEIRA, Alda. Atuação profissional do educador musical: terceiro setor. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 8, 93-99, mar. 2003.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Escola, cultura, diversidade e educação musical: diálogos da contemporaneidade. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v. 19, n. 37, p. 95-124, jan./jun. 2013.

RESSEL, Lúcia Beatriz et al. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. *Texto contexto enferm.*, Dez 2008, vol.17, n.4, p.779-786. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/21.pdf>>. Acesso em: 2 fev 2015.

SOUZA, Jusamara. Música em projetos sociais: a perspectiva da sociologia da educação musical. In: SOUZA, Jusamara (Coord.) *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014, p. 11-26.

TYSZLER, Marcelo. Mudança social: uma arte? Empreendimentos sociais que utilizam a arte como forma de mudança. *Revista de Administração Pública*, v. 41, n. 6, p. 1017-1034, 2007.